

## **1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de Agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual nº 659 de 25 de setembro de 2007.

#### **Local:**

Chapecó

#### **Endereço:**

Rua Senador Atílio Fontana, 591E, Bairro Efapi, Chapecó/SC

#### **Mantenedora:**

Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

### **Área de Ciências Sociais Aplicadas**

#### **Curso:**

Curso de Graduação em Jornalismo (Bacharelado)

#### **Dirigentes:**

**Reitor:** Prof. Cláudio Alcides Jacoski

**Vice-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão:** Prof<sup>ª</sup>. Silvana Muraro Wildner

**Vice-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:** Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

**Vice-Reitor de Administração:** Prof. José Alexandre de Toni

**Diretores de Área:** Prof. Sady Mazzioni e prof<sup>ª</sup> Mariangela Alves Storniollo Torrescasana

**Coordenador de Curso:** Prof. Vagner Dalbosco

## **2 APRESENTAÇÃO**

O presente documento é oriundo de um processo de análise e revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Jornalismo (Bacharelado) que resultou no conjunto de alterações e propostas dispostas neste projeto.

Este Projeto Pedagógico especifica a proposta formativa, os elementos que perpassam e estruturam o processo de produção do conhecimento, as dimensões orientadoras do ensino e aprendizagem e os pressupostos metodológicos e avaliativos no âmbito do curso. Explicita, de forma concisa e articulada a organização do processo pedagógico, numa correlação aos parâmetros curriculares nacionais e políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão.

Caracteriza-se, portanto, como um instrumento que fundamenta e orienta a prática educativa do curso, sendo composto por um conjunto de preceitos e fundamentos teórico-metodológicos, de objetivos, por uma matriz curricular, pelo delineamento de conteúdos e práticas pedagógicas, bem como de modos de organização e formas de implementação dos processos de avaliação. Possui significativo potencial articulador e integrador fornecendo unicidade e coerência ao processo formativo do curso

### **3 IDENTIFICAÇÃO E DADOS GERAIS DO CURSO**

#### **CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO EM JORNALISMO (BACHARELADO)**

**Grau:** Bacharelado

**Reconhecido pelo Ato:** Dec. N. 858/2012/DOU 19.287/2012

**Implantação:** 2014/1

**Regime de Funcionamento:** Regular

**Turno de Funcionamento:** Noturno (com possibilidade de aulas aos sábados).

**Número de Vagas:** 50 anuais

**Duração semestres:** 08 semestres

**Carga Horária:** 3.080 horas

**Implantação:** 2014/1 Resolução 133/CONSUN/2013

**Alteração:** 2014/2

**Local de Funcionamento:** Chapecó

## **4 MISSÃO E OBJETIVOS DO CURSO**

### **4.1 Missão**

Oferecer formação superior de qualidade em Jornalismo através do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo assim para o aprimoramento da ciência e da prática jornalística, e para a construção de uma sociedade cada vez mais democrática no que tange o acesso à informação de interesse público.

### **4.2 Objetivo Geral**

Formar profissionais com perfil generalista, humanista, crítico, ético e reflexivo, capacitando-os a atuarem como produtores intelectuais e agentes da cidadania, capazes de responder, por um lado, à complexidade e ao pluralismo característicos da sociedade e da cultura contemporâneas, e, por outro, possuir os fundamentos teóricos e técnicos especializados. Isso lhes proporcionará clareza e segurança para o exercício de sua função social específica, de identidade profissional singular e diferenciada em relação ao campo maior da Comunicação Social.

### **4.3 Objetivos Específicos**

- Formar jornalistas com competência teórica, técnica, tecnológica, ética e estética para atuar criticamente na profissão, de modo responsável, contribuindo para o seu aprimoramento;
- Estimular o espírito empreendedor e domínio científico que gerem pesquisas ao conceber, executar e avaliar projetos inovadores capazes de dar conta das exigências contemporâneas e de ampliar a atuação profissional a novos campos como profissional autônomo, projetando a função social da profissão em contextos ainda não delineados no presente;

- Atuar teórica e tecnicamente na especificidade do jornalismo, com grande atenção à prática profissional, dentro de padrões internacionalmente reconhecidos, comprometidos com a liberdade de expressão, o direito à informação, a dignidade do seu exercício e o interesse público;

- Agir com compromisso com a profissão e os seus valores, por meio da elevação da auto-estima profissional, dando ênfase à formação do jornalista enquanto intelectual, produtor e/ou articulador de informações e conhecimentos sobre a atualidade, em todos os seus aspectos;

- Preparar futuros jornalistas para atuarem num contexto de mutação tecnológica constante no qual, além de dominar as técnicas e as ferramentas contemporâneas, é preciso conhecer os seus princípios para transformá-las na medida das exigências do presente;

- Ter como horizonte profissional o ambiente regido pela convergência tecnológica, onde o impresso não seja a espinha dorsal do espaço de trabalho nem dite as referências da profissão, embora conserve a sua importância no conjunto midiático;

- Oferecer preparo para atuação em assessoria a instituições de todos os tipos;

- Pensar a graduação como uma etapa de formação profissional continuada e permanente.

- Contribuir para a qualificação do Jornalismo brasileiro, especialmente na grande Mesorregião da Fronteira com o Mercosul em que a Unochapecó está inserida: oeste de Santa Catarina; norte do Rio Grande do Sul; e sudoeste do Paraná.

## **5 PERFIL DO EGRESSO**

### **5.1 Perfil Institucional**

A Política e Diretrizes para Ensino de Graduação e Sequencial (Resolução 164/CONSUN/2010, 2010, p. 26), estabelece o perfil institucional dos egressos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado/Superiores de Tecnologia da Unochapecó, nos seguintes termos:

#### **Perfil desejado para os egressos dos cursos de licenciatura e bacharelado**

Profissionais-cidadãos, com autonomia intelectual, consciência ambiental, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa, capacidade para a resolução de problemas, sensibilidade social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, de expressão escrita e oral, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para trabalhar com os novos recursos de comunicação, com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político na defesa de direitos.

### **5.2 Perfil de egresso do Curso de Graduação em Jornalismo (Bacharelado)**

O concluinte do curso de Jornalismo deve estar apto para o desempenho profissional de jornalista, com formação acadêmica generalista, humanista, crítica, ética e reflexiva, capacitando-o, dessa forma, a atuar como produtor intelectual e agente da cidadania, capaz de responder, por um lado, à complexidade e ao pluralismo característicos da sociedade e da cultura contemporâneas, e, por outro, possuir os fundamentos teóricos e técnicos especializados, o que lhe proporcionará clareza e segurança para o exercício de sua função social específica, de identidade profissional singular e diferenciada em relação ao campo maior da comunicação social.

### **5.3 Competências e Habilidades**

As competências e habilidades específicas desejadas para o egresso do Curso de Jornalismo são as seguintes<sup>1</sup>:

#### *5.3.1 Competências gerais*

- Compreender e valorizar o pluralismo de ideias e de opiniões, a cultura da paz, os direitos humanos, as liberdades públicas, a justiça social e o desenvolvimento sustentável;
- Conhecer, a história, a cultura e a realidade social, econômica e política brasileira;
- Identificar e reconhecer a relevância e o interesse público entre os temas da atualidade;
- Distinguir entre o verdadeiro e o falso a partir de um sistema de referências éticas e profissionais;
- Dominar a expressão oral e a escrita em língua portuguesa;
- Saber utilizar as tecnologias de informação e comunicação;
- Pautar-se pela inovação permanente de métodos, técnicas e procedimentos;

#### *5.3.2 Competências específicas*

Compreender e respeitar as especificidades éticas, técnicas, estéticas e deontológicas do jornalismo;

- Impor aos critérios, às decisões e às escolhas da atividade profissional as razões do interesse público;
- Exercer, sobre os poderes constituídos, fiscalização comprometida com a verdade dos fatos, o direito dos cidadãos à informação e o livre trânsito das ideias e das mais diversas opiniões.
- Contextualizar, interpretar e explicar informações relevantes da atualidade;
- Perseguir elevado grau de precisão no registro e na interpretação dos fatos noticiáveis;

---

<sup>1</sup> As especificações sobre as competências e habilidades se orientam pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Jornalismo, além de documentos resultantes de congressos e seminários de entidades representativas da categoria dos jornalistas, como a FENAJ.

- Propor, planejar, executar e avaliar projetos na área de jornalismo;
- Organizar pautas e planejar coberturas jornalísticas;
- Formular questões e conduzir entrevistas;
- Adotar critérios de rigor e independência na seleção das fontes e no relacionamento profissional com elas;
- Dominar metodologias jornalísticas de apuração, depuração, aferição, produção, edição e difusão;
- Conhecer conceitos e dominar técnicas dos gêneros jornalísticos;
- Elaborar, coordenar e executar projetos de assessoria jornalística, comunicação comunitária, estratégica ou corporativa;
- Dominar linguagens midiáticas e formatos discursivos utilizados nos processos de produção jornalística nos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação;
- Dominar o instrumental tecnológico – hardware e software – utilizado na produção jornalística;
- Avaliar criticamente produtos e práticas jornalísticas.



## 6 ESTRUTURA CURRICULAR

### 6.1 Matriz Curricular

1º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
1	609	ACSA	Introdução ao Jornalismo	04	80	
2	802	ACHJ	Língua Portuguesa	04	80	
3	609	ACSA	História da Mídia	04	80	
4	609	ACSA	Fotografia	04	80	
5	609	ACSA	Jornalismo e Tratamento da Informação	04	80	
<b>Subtotal</b>				<b>20</b>	<b>400</b>	

2º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
6	802	ACHJ	Leitura e Produção de Textos	02	40	
7	609	ACSA	Fotojornalismo	04	80	
8	609	ACSA	Planejamento Gráfico em Jornalismo	04	80	
9	700	ACHJ	Iniciação Científica	02	40	
10	702	ACHJ	História Política Brasileira	02	40	
11	609	ACSA	Jornalismo e Estrutura do Texto	04	80	
<b>Subtotal</b>				<b>18</b>	<b>360</b>	

3º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
12	609	ACSA	Radiojornalismo I	04	80	

13	609	ACSA	Jornalismo Online	04	80	
14	609	ACSA	Teorias da Comunicação I	04	80	
15	609	ACSA	Jornalismo, Investigação e Interpretação	04	80	
16	609	ACSA	Economia	02	40	
17	702	ACJH	Sociedade e Desenvolvimento Humano	02	40	
<b>Subtotal</b>				<b>20</b>	<b>400</b>	

## 4º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
18	609	ACSA	Radiojornalismo II	04	80	
19	609	ACSA	Jornalismo de Base de Dados	02	40	
20	609	ACSA	Teorias da Comunicação II	04	80	
21	609	ACSA	Realidade Regional em Comunicação	04	80	
22	609	ACSA	Telejornalismo I	04	80	
<b>Subtotal</b>				<b>18</b>	<b>360</b>	

## 5º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré - Req
23	702	ACJH	Antropologia Cultural	02	40	
24	609	ACSA	Telejornalismo II	04	80	
25	609	ACSA	Produção Jornalística Hipermedia	04	80	
26	609	ACSA	Jornalismo, Opinião e Edição	04	80	
27	609	ACSA	Políticas de Comunicação	02	40	
28	609	ACSA	Prática Laboratorial para a Mídia Impressa	02	40	
<b>Subtotal</b>				<b>18</b>	<b>360</b>	

## 6º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré-Req
29	609	ACSA	Assessoria e Planejamento em Comunicação	04	80	
30	609	ACSA	Telejornalismo III	04	80	
31	609	ACSA	Teorias do Jornalismo	04	80	
32	609	ACSA	Ética em Jornalismo	02	40	
33	702	ACJH	Comunicação e Filosofia	02	40	
34	609	ACSA	Prática Laboratorial para a Mídia Digital	02	40	
<b>Subtotal</b>				<b>18</b>	<b>360</b>	

## 7º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré-Req
35	609	ACSA	Mídia Comunitária e Cidadã	02	40	
36	609	ACSA	Empreendedorismo e Gestão em Comunicação	04	80	
37	609	ACSA	Tópicos Integradores	02	40	
38	609	ACSA	Trabalho de Conclusão de Curso I	05	100	1.840 horas
39	609	ACSA	Estágio Supervisionado I	05	100	
40	609	ACSA	Componente Curricular Eletivo I	02	40	
<b>Subtotal</b>				<b>20</b>	<b>400</b>	

## 8º período

Nº	Código	Área	Componente Curricular	Cr	C/H	Pré-Req
41	609	ACSA	Trabalho de Conclusão de Curso II	05	100	38
42	609	ACSA	Estágio Supervisionado II	05	100	
43	609	ACSA	Componente Curricular Eletivo II	02	40	

<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>240</b>	
-----------------	-----------	------------	--

<b>Subtotal</b>	<b>144</b>	<b>2.880</b>	
<b>Atividade Curricular Complementar</b>	<b>10</b>	<b>200</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>154</b>	<b>3.080</b>	

### Componentes Curriculares Eletivos:

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cr.</b>	<b>C/H</b>	<b>P.R.</b>
Jornalismo Econômico	2	40	
Jornalismo Político	2	40	
Jornalismo Esportivo	2	40	
Jornalismo Literário	2	40	
Jornalismo Cultural	2	40	
Jornalismo Rural	2	40	
Jornalismo Científico	2	40	
Cinema	2	40	
Pesquisa em Comunicação	2	40	
Análise de Discurso em Comunicação	2	40	
Libras	2	40	
Seminário de Pesquisa	2	40	
Seminário de Extensão	2	40	
Língua Estrangeira	2	40	
Empreendedorismo	2	40	

## 6.2 Processo Pedagógico e de Gestão do Curso

### 6.2.1 Processo Pedagógico

O processo pedagógico é composto por um conjunto de ações, práticas, intervenções, escolhas, procedimentos e principalmente, pela relação entre sujeitos epistêmicos e objetos de conhecimento. Perpassa, portanto, pela elaboração do planejamento pedagógico que está relacionado com a escolha e definição de conteúdos, procedimentos, atividades, recursos

didáticos, estratégias de ensino, instrumentos de avaliação, da metodologia de trabalho a ser adotada, bem como concepção de ensino e aprendizagem do curso.

O curso localiza-se na interface da área das Ciências Sociais Aplicadas. Com isso, vislumbra-se a possibilidade de tanto a pesquisa quanto a extensão serem geradas na construção coletiva do projeto, a partir dos grupos e linhas de pesquisa e dos programas de extensão desta Área, especialmente, mas não exclusivamente, dos cursos de Comunicação Social da Unochapecó.

O espaço para as práticas de Interdisciplinaridade, Pesquisa e Extensão é potencializado em diferentes componentes curriculares, os quais trabalham realizam esta integração no âmbito de sua própria disciplina ou de forma conjunta com outros componentes ao longo do semestre, além de atividades específicas promovidas pelo curso reunindo vários componentes curriculares.

A interdisciplinaridade ocorre com a realização de atividades compartilhadas por diferentes componentes curriculares em um mesmo semestre, em torno de uma mesma temática. Exemplos são a realização de coberturas jornalísticas, produção de conteúdo ou seminários produzidos por docentes de forma conjunta no semestre em cada um dos oito semestres do Curso. Porém, a interdisciplinaridade é reforçada no 5º e no 6º período, respectivamente, nos componentes curriculares Prática Laboratorial para Mídia Imprensa e Prática Laboratorial para Mídia Digital. Quanto às ações promovidas pelo Curso como um todo, destacam-se a realização de Coberturas Especiais, o Seminário de Atualidades, Semana Acadêmica e Viagens de Estudo, bem como a produção de produtos midiáticos, as quais são detalhadas no capítulo posterior “Metodologia de ensino”.

No que tange a pesquisa e extensão, diferentes componentes curriculares têm a função de estimular a pesquisa, a implementação, a execução de um projeto de temática relativa ao módulo de estudo, bem como, relatório desta produção e socialização junto à comunidade. A função destes componentes se assemelha a que um sistema nervoso tem no corpo humano, no sentido que, presente em diferentes semestres tem a prerrogativa de levar o estudante a aplicar os conhecimentos dos outros componentes do mesmo semestre relacionando-os, realizar a execução de um projeto, documentá-lo através de relatório e, por fim, socializá-lo para a comunidade. Dessa forma, essas disciplinas articuladoras têm o intuito de promover a pesquisa e práticas

extraclasse, articulando todos os conhecimentos movimentados no semestre de modo a desafiar o estudante a produzir e pensar o Jornalismo, cumprindo com as etapas de ensino, pesquisa e extensão. É o caso das disciplinas de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso I e II e Empreendedorismo e Gestão em Comunicação, Mídia Comunitária e Cidadã, Assessoria e Planejamento em Comunicação, as quais orientam o estudante à elaboração e execução de pesquisas teóricas ou aplicadas, a exemplo de projetos experimentais acompanhados de reflexões teóricas e conceituais que são absorvidas pelo estudantes em distintos componentes curriculares ao longo do curso, como é o caso das disciplinas de Teorias de Comunicação I e II, Teorias do Jornalismo, Ética em Jornalismo, Políticas de Comunicação, Realidade Regional em Comunicação, bem como as disciplinas nas áreas de Fotojornalismo, Radiojornalismo, Telejornalismo, Jornalismo Online e de Produção Textual.

A maioria dos componentes, inclusive tem potencial na realização de projetos dentro do Grupo de Pesquisa, dos Núcleos de Iniciação Científica e das linhas de pesquisa que o Curso apresenta e que são relatadas no capítulo “Política de Pesquisa”. Alguns dos componentes curriculares também dialogam e estimulam Projetos de Extensão, como é o caso da disciplinas de Mídia Comunitária e Cidadã, Radio Jornalismo I e II e os componentes da área de Telejornalismo, vinculadas a dois Projetos de Extensão. Um deles é o projeto Documentário e Comunidade, que fomenta a discussão de temas pertinentes ao cotidiano da comunidade em que os adolescentes são estimulados a produzir vídeos que promovam reflexões importantes para suas vidas; o outro é o projeto Rádio Comunitária e Cidadã, que tem como objetivo capacitar para a implantação de radioescola, com produção de conteúdo radiofônico com caráter comunitária, com impacto direto na formação e fortalecimento da cidadania.

Além disso, o curso conta com o VideoLab – um programa destinado à exibição de documentários produzidos pelos estudantes do curso na disciplinas de Telejornalismo III e veiculado na UnoWebTV e nas plataformas digitais do curso e da IES. A produção dos demais produtos midiáticos e práticas laboratoriais do curso também pautam temas da comunidade, dando visibilidade e discutindo de forma interdisciplinar questões do Jornalismo e da sociedade. O curso de Jornalismo conta com a ACIN - Agência de Comunicação Integrada, sendo utilizada como um laboratório do curso para estágio e voluntariado, além de prestadora de serviços em

assessoria de comunicação para atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade. Os professores também ministram palestras e oficinas para a comunidade voluntariamente.

O grande potencial deste ementário está em ocasionar a oportunidade de trabalhos práticos coletivos, com avaliação individual, proporcionando a pesquisa e a extensão, além de dar visibilidade à produção acadêmica para a sociedade nos espaços em que a prática, o fomento e os debates sobre Jornalismo são realizados.

Vários componentes curriculares também dialogam com programas de pós graduação Lato Sensu, como é o caso dos cursos de especialização que surgiram a partir de projetos do curso ou demais cursos da Comunicação Social os quais contam com docentes e/ou estudantes. Entre eles estão as especializações em Linguagens; Comunicação Integrada; Jornalismo de Convergência Midiática; Comunicação e Marketing Político Comunicação; Cinema e Realização Audiovisual. No caso de Stricto Sensu, há projetos de pesquisa no curso que podem ser potencializados com o Programa de Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais e o Programa de Mestrado em Educação.

### *6.2.2 Metodologia de ensino*

A concepção didático-metodológica que orientarão o ensino e o trabalho docente no Curso de Jornalismo consiste em componentes ministrados em sala de aula; em práticas laboratoriais exercidas em laboratórios da instituição e do próprio curso; na produção de conteúdo e de produtos midiáticos; na realização de coberturas jornalísticas especiais; em viagens de estudos; na realização de seminários e demais eventos de capacitação e debate; na prática de estágio e de pesquisa; e na realização de atividades curriculares complementares às disciplinas.

O movimento que provoca a aproximação entre as disciplinas, programas e projetos cria um espaço de intersecção entre os componentes curriculares do curso, levando os estudantes a perceberem os fatos sociais relevantes, com potencial jornalístico. O referido movimento se dá desde os primeiros períodos de inserção dos estudantes e se estende pelos demais períodos da matriz, na travessia do conhecimento até o final do percurso curricular. Por isso o curso dispõe

também de produtos midiáticos que são desenvolvidos no âmbito de diferentes componentes curriculares ou mesmo em componentes específicos. São eles:

**Produto de Mídia Impressa:** trata-se de um produto relacionado ao componente curricular inserido no 5º período do curso, que permite ao acadêmico exercitar o conhecimento obtido em diferentes disciplinas, mas especialmente àquelas relacionadas à produção do texto jornalístico e fotojornalismo. Para isso, a ementa deste componente prevê o planejamento, produção e edição de produto midiático impresso envolvendo os gêneros informativo, interpretativo e opinativo. Quanto ao formato, este ficará a cargo do professor da disciplina, poderá optar-se entre a produção do Jornal Passe a Folha, do Jornalismo na Pauta, da Revista Experimentus ou de outros produtos impressos.

**Produto de mídia digital:** trata-se de um componente curricular inserido no 6º período do curso, que permite ao acadêmico exercitar o conhecimento obtido em diferentes disciplinas, mas especialmente àquelas relacionadas à produção de conteúdo on-line, multimídia e hipermídia. Para isso, a ementa deste componente prevê o planejamento, produção e edição de produto midiático digital envolvendo os gêneros informativo, interpretativo e opinativo com narrativas em texto, imagem, áudio e vídeo. Em uma plataforma específica do curso desenvolvida para esta prática laboratorial, os alunos produzirão tais conteúdos sob orientação do professor da disciplina no respectivo semestre, podendo ser utilizada também para veiculação do conteúdo produzidos em outras disciplinas nos demais semestres. A gestão permanente da plataforma estará sob a responsabilidade da Agência de Comunicação Integrada (ACIN), que dará o suporte na gestão e produção do conteúdo a partir de seus profissionais e de alunos que realizam estágio remunerado e/ou voluntário.

**Jornal Passe a Folha:** Produto que possibilita ao estudante exercitar a produção de textos informativos, opinativos e interpretativos, o Jornal Passe a Folha poderá ser desenvolvido em formato impresso no componente curricular Prática Laboratorial para Mídia Impressa. Além disso, poderá ser produzido no formato digital, como atividade prática, no âmbito das disciplinas de Jornalismo e Estrutura do Texto; Jornalismo, Investigação e Interpretação; e Jornalismo, Opinião e Edição.



**Jornalismo na Pauta:** Este produto midiático é um jornal padrão A4 que, como o próprio nome revela, aborda assuntos relativos ao Jornalismo. Poderá ser produzido na disciplina de Prática Laboratorial para Mídia Impressa ou em formato digital, neste último caso, no âmbito das disciplinas de Jornalismo e Estrutura do Texto; Jornalismo, Investigação e Interpretação; e Jornalismo, Opinião e Edição.

**Revista Experimentus:** As disciplinas relacionadas com a publicação constituem-se num espaço bastante propício à produção de textos jornalísticos marcados por esforços de contextualização e aprofundamento dos conteúdos abordados - incluindo, aí, a exploração de novas possibilidades de uso da linguagem jornalística. A revista poderá ser desenvolvida em formato impresso no componente curricular Prática Laboratorial para Mídia Impressa. Também poderá ser produzida no formato digital, como atividade prática, no âmbito das disciplinas de Jornalismo, Investigação e Interpretação; Jornalismo, Opinião e Edição; e Planejamento Gráfico em Jornalismo.

**E-book de Fotos:** O e-book de fotos é composto, basicamente, de fotografias - com ou sem a ancoragem do texto, que pode ser produzido nas disciplinas de Fotografia ou Fotojornalismo como uma prática laboratorial. A sua principal característica é a visualidade e consequente valorização da fotografia na perspectiva jornalística sobre temas diversos ou com uma temática central e específica.

**Rádio Frequência Universitária:** A Rádio Frequência Universitária está relacionada às disciplinas de Radiojornalismo I e II, intercalando os períodos conforme a oferta da disciplina, sob a coordenação do professor que ministra estes componentes curriculares. Tem a proposta de viabilizar experiências reais do mercado de trabalho, associando atividades práticas à base teórica estudada. Atua ao vivo em coberturas especiais promovidos pelo curso, eventos da universidade, da Área de Ciências Sociais Aplicadas e outras para as quais é convidada pela IES. Sua veiculação ocorre com som ambiente e na Internet, através de stream e plataforma específicas para este uso.

**Telejornal:** Os estudantes de telejornalismo contam com um espaço semanal na TV Universitária para veiculação de um programa telejornalístico, e que a partir deste nova matriz curricular terá espaço também para veiculação na Plataforma Digital ligada ao componente

Prática Laboratorial para Mídia Digital. A elaboração, produção e apresentação são responsabilidades dos estudantes a partir da disciplina de Telejornalismo II, tendo continuidade no Telejornalismo III. A cada turma é elaborada uma nova proposta para o espaço, isso quer dizer que não há um projeto pronto, já que faz parte do aprendizado também a criação e planejamento de programas jornalísticos (os estudantes definem desde a linha editorial até o cenário, as pautas, o formato, as vinhetas, a linguagem, o modo de apresentação).

VideoLab: este produto midiático de TV consiste de um programa semanal com 20 minutos de duração a ser veiculado pela TV Universitária a partir de produções do curso de Jornalismo, especialmente documentários. O programa pode ser produzido pelos alunos de Telejornalismo III, frequentemente em horário extraclasse e coordenado pelo professor da disciplina.

Todos estes produtos desenvolvidos no âmbito de disciplinas podem ser veiculados na plataforma multimídia que é gerenciada pela ACIN em parceria com o projetos de Jornalismo On-line, a qual está descrita em Prática Laboratorial para a Mídia Digital.

Coberturas especiais: seja no âmbito das disciplinas ou do curso como um todo, são promovidas coberturas especiais que envolvem diferentes componentes curriculares, permitindo o exercício prático da atividade jornalística, a exemplo de Eleições e da Efapi – uma das maiores feiras multisetoriais do Brasil. Na Efapi, durante 10 dias, o curso estrutura uma Agência de Cobertura Multimídia, em que os alunos produzem conteúdo jornalístico com orientação dos professores e interação com profissionais do mercado.

Produção de blogs para produção on-line: no âmbito das disciplinas de Jornalismo On-line e Produção Jornalística Hipermídia, os estudantes criam seus próprios blogs e produzem conteúdos jornalísticos.

Assessoria de Imprensa para o terceiro setor: na disciplina de Assessoria e Planejamento de Comunicação, os alunos elaboram um Plano de Comunicação e a produção de instrumentos de uma assessoria de imprensa para uma entidade do terceiro setor sem fins lucrativos, com orientação do professor. Esta prática coloca o estudante em contato com a comunidade e permite o exercício prático da atividade de assessoria de imprensa.

#### 6.2.2.1 Eventos e Viagens de Estudo

Para promover a discussão sobre o campo jornalísticos e as várias temáticas que o cercam, os docentes convidam profissionais do mercado e de outras áreas do conhecimento para debates específicos em suas disciplinas. Além disso, o curso promove eventos, seminários e viagens de estudo para a participação do corpo docente e discente. Estas ações são as seguintes:

**Seminário de Atualidades:** trata-se de um evento que ocorre sempre no primeiro semestre do ano, promovido pelo Curso com recursos previsto no Plano Financeiro deste PPC, e que conta com um professor responsável pela organização do evento, o qual tem uma hora semanal para esta ação. O Seminário de Atualidades consiste em uma série de palestras realizadas durante três ou quatro dias, com especialistas em uma determinada temática de interesse público que não seja específica do campo jornalístico, mas um fato ou fenômeno social relevante para o aprendizado dos estudantes e futuros jornalistas. Em cada edição, será definida uma temática diferente pelo colegiado do curso, podendo haver consulta junto aos alunos. As inscrições ocorrem por meio de um projeto de extensão e é aberto à comunidade.

**Semana Acadêmica:** evento realizado sempre no segundo semestre do ano pelo Curso de Jornalismo em parceria com o Centro Acadêmico de Jornalismo. Há recursos garantidos no Plano Financeiro deste PPC para a contratação de palestrantes e um professor responsável pela organização do evento, o qual tem uma hora semanal para esta ação. A Semana Acadêmica tem o objetivo de promover palestras com profissionais do mercado do trabalho ou docentes-pesquisadores em Jornalismo de outras instituições de ensino e que são referência no campo jornalístico. As inscrições ocorrem por meio de um projeto de extensão.

**Feedback:** trata-se de um evento esporádico, que pode ser realizado a qualquer momento pelo curso sem ônus financeiro. Trata-se de uma noite de encontro com egressos do curso os quais relatam suas experiências profissionais para os estudantes.

**Viagens de estudo:** para promover aos estudantes a interação com acadêmicos e docentes de outras instituições, participação em congressos, aproximação com os veículos de imprensa e o conhecimento *in loco* sobre o processo de produção jornalística, o curso promove viagens de estudo regionais, nacionais e internacionais. Para tanto, há recursos previsto no Plano Financeiro

deste PPC. A agenda de viagens dependerá da programação do Curso no ano, mas geralmente é realizada uma viagem no primeiro semestre para o Intercom Sul (etapa regional do maior evento de Comunicação do país) e uma viagem no segundo semestre para conhecer veículos de comunicação em outras regiões do país. As inscrições ocorrem por meio de um projeto de extensão e é aberto à comunidade.

Prêmio de Jornalismo Ambiental: desde 2008 o curso promove o Prêmio Unochapecó-Caixa de Jornalismo Ambiental, com o apoio da Caixa Econômica Federal. O Prêmio remete particularmente a ações que colocam a Unochapecó em contato com a sociedade em geral através dos meios de comunicação. Trata-se de um concurso que estimula a produção de reportagens jornalísticas sobre temáticas ambientais nas categorias Profissional e Acadêmico, em diferentes mídias, dos três estados do Sul do Brasil. O Prêmio conta com a coordenação de um professor do curso de Jornalismo da Unochapecó e uma banca avaliadora de professores externos.

### *6.2.3 Tecnologias de informação e comunicação – TICs utilizadas no processo de ensino e aprendizagem*

O uso das TIC`s apresentem duas contribuições fundamentais no processo de ensino-aprendizagem. Uma delas diz respeito ao próprio campo do Jornalismo, uma vez que os processos de coleta, produção e disseminação de informações jornalísticas e, portanto, a práxis jornalística, está diretamente ligada ao avanço das TICs. No que tange o ensino-aprendizagem propriamente dito, as TIC`s serão utilizadas para dar suporte à mediação/transmissão/socialização de conhecimento e de construção e apropriação deste pelos estudantes em todas as disciplinas, especialmente com o uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), neste caso o Moodle.

O Moodle será utilizado em atividades complementares ao conteúdo trabalhado em sala de aula, potencializando assim o processo de autonomia do estudante enquanto sujeito protagonista do seu próprio aprendizado. Com o Moodle, o estudante de Jornalismo poderá ter acesso a conteúdos, mas também compartilhar com o professor e os demais colegas o conteúdo produzido por ele nas disciplinas (vídeos, áudios, imagens e textos), estimulando assim o debate

teórico, conceitual e crítico inerente ao seu campo profissional. Trata-se, portanto, de um conhecimento construído coletivamente.

Além disso, o curso dispõe de um blog e de Fan Page para a publicações de informações de suas atividades, além de hardware, softwares e demais mídias sociais que são utilizadas em vários componentes curriculares e que potencializam o aprendizado do aluno através das TICs, a exemplo das disciplinas de Jornalismo On-line, Produção Jornalística Hipermissão, Jornalismo de Base de Dados e Produção Jornalística em Mídia Digital.

#### *6.2.4 Correlação entre componentes teóricos e práticos*

A articulação entre os componentes curriculares com estrutura teórica e os componentes com viés prático ocorre através de atividades interdisciplinares que são realizadas num mesmo semestre entre dois ou mais componentes em torno de uma atividade avaliativa do estudante ou produção de produto midiático. Além disso, tal articulação é intensificada nas disciplinas de Prática Laboratorial para Mídia Imprensa e Prática Laboratorial para Mídia Digital, no 5º e 6º períodos, respectivamente; nos componentes TCC I e II, e nas coberturas especiais promovidas por mais de um componente curricular ou pelo curso como um todo, além do diálogo entre diferentes componentes curriculares em função de projetos de pesquisa e extensão. A produção de conteúdo aproxima os estudantes dos cenários reais de prática, especialmente nos componentes Estágio Supervisionado I e II.

## **7 PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A qualificação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Jornalismo está sob a égide de um permanente e conciso processo de avaliação interna e externa, estruturado por um conjunto de instrumentos que possibilitam a mensuração quantitativa e qualitativa das três dimensões, definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que perpassam a formação acadêmica: Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente e Infraestrutura, através da atuação e trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó e Avaliação Externa realizada pelo Conselho Estadual de Educação, instituído pela Lei n. 2.975, de 18 de dezembro de 1961, que consiste em um órgão normativo-jurisdicional, consultivo e de assessoramento superior, com sede na capital do Estado e jurisdição em todo o Estado, vinculado à Secretaria de Estado da Educação e que tem por finalidade deliberar sobre matéria relacionada com a educação e o ensino, na forma da legislação pertinente.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó foi instituída em 2005 pela Portaria nº. 027/2005, considerando os termos da Lei n. 10861 de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó, responsável pela coordenação do processo de auto avaliação da instituição, tem como objetivos: coordenar os processos de avaliação da Unochapecó, visando o respeito aos princípios e a consecução das diretrizes institucionais; sistematizar e disponibilizar informações e fomentar e consolidar uma cultura de avaliação universitária.

Na Unochapecó, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei n. 10861 de 14 de abril de 2004 (que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Os processos de avaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) subsidiam o credenciamento e credenciamento da Unochapecó, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos de graduação oferecidos. Uma das competências da Comissão Própria de

Avaliação (CPA) é elaborar o relatório de auto avaliação institucional com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

I- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que explicita a missão e caracteriza o Plano de Desenvolvimento Institucional;

II- Política para o ensino, pesquisa e extensão, que consiste na dimensão mais complexa, que descreve a proposta e concepção curricular, a organização didático-pedagógica, prática e formação docente, ensino de graduação e pós-graduação, relevância social e científica das pesquisas, práticas institucionais de pesquisa, grupos de pesquisa, concepção e atividades de extensão;

III- A responsabilidade social da Instituição, que caracteriza atividades com impacto no desenvolvimento regional e nacional, descreve a relação com setores público, privado com o mercado de trabalho, além de instituições sociais, culturais, etc.;

IV- A comunicação com a sociedade, que descreve os meios de comunicação internos e externos, e caracteriza a imagem pública da Instituição de Ensino Superior (IES);

V- As políticas de pessoal e de carreiras, que detalham os processos de capacitação de pessoal e os planos de carreira, além do clima institucional (relações interpessoais etc);

VI- Organização e gestão da instituição, que descreve o Plano de Desenvolvimento Institucional, os órgãos colegiados, os modos de participação na gestão e tomada de decisões;

VII- Infraestrutura física, que descreve desde as salas de aula até laboratórios e equipamentos, tendo como pano de fundo o ensino, a pesquisa e a extensão;

VIII- Planejamento e avaliação, que descreve os procedimentos de avaliação e acompanhamento pela Comissão Própria de Avaliação (órgão criado pela Lei do SINAES, em seu Artigo 11, cuja principal função é coordenar o processo de auto avaliação nas instituições de ensino superior);

IX- Política de atendimento aos estudantes, que descreve o acompanhamento pedagógico, critérios de seleção, participação em atividades universitárias (bolsas, estágios, iniciação científica), atendimento de estudantes, acompanhamento de egressos etc;

X- Sustentabilidade financeira, que descreve as políticas de captação e aplicação de recursos, controle de despesas e investimentos etc.

Os processos de avaliação perpassam, portanto, pela avaliação permanente do do ensino e aprendizagem no curso que envolve docentes e estudantes e um conjunto de espaços, ações e políticas institucionais que fundamentam a formação acadêmica. Deste modo, a avaliação dar-se-á no contexto das três dimensões abaixo:

### **7.1 Avaliação do Curso**

O processo de avaliação do Curso terá como parâmetro os preceitos dispostos na LEI N° 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e na Resolução 100/CEE/SC de 22 de novembro de 2011, do Conselho Estadual de Educação que fixa normas para o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. O mecanismo institucional utilizado para efetuar o processo de avaliação do Curso consiste na aplicação dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que almejam mensurar indicadores de qualidade do Curso, bem como suas fragilidades e potencialidades.

A avaliação do Curso também será efetuada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) que tem como uma de suas atribuições à avaliação das distintas dimensões que o constituem (Dimensão Didático-pedagógica; Corpo Docente e Infraestrutura), bem como de qualificar a proposta de formação deste.

Estes mecanismos derivam da política institucional de avaliação, que tem como princípio a continuidade e permanência dos processos avaliativos.

### **7.2 Avaliação dos Estudantes**

O processo de avaliação dos estudantes pauta-se nos preceitos dispostos no Manual de Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consiste no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos pelo estudante no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos estudantes



perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no Manual supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o docente e o estudante, elaborado de acordo com o Projeto Pedagógico do curso.

### **7.3 Avaliação dos Docentes**

A execução do processo de avaliação do corpo docente do curso orienta-se pelo disposto na Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação e Sequencial e no Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó, bem como nas dimensões e normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esta será efetuada a partir da aplicação de instrumentos de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possibilitarão a identificação do perfil dos docentes em relação à formação acadêmica e experiência profissional, compromisso com o processo de ensino e aprendizagem, pesquisa e extensão e com os princípios e diretrizes da Unochapecó.

Os principais aspectos de avaliação do corpo docente consistem em

- Domínio Didático- Pedagógico;
- Domínio Teórico-Metodológico;
- Planejamento das aulas e bom aproveitamento do tempo em sala de aula;
- Domínio de conteúdo;
- Comunicação clara, que facilita o entendimento e compreensão por parte do estudante;
- Empenho para que haja aprendizagem, avanços cognitivos, formação conceitual e superação de níveis de desenvolvimento;
- Boa relação com os estudantes, criando clima agradável na sala de aula;
- Organização de aulas dinâmicas que estimulem profícuas discussões teóricas e práticas;
- Capacidade de articular teoria e prática;

- Postura investigativa;
- Domínio e utilização de ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem;
- Método de avaliação condizente com o Projeto Pedagógico do Curso;
- Postura moral e ética;
- Pontualidade e comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) também contribuirá neste processo através do acompanhamento das atividades docentes, auxiliando também, na definição de formas e estratégias de avaliação do corpo docente vinculado ao curso.

## **8 PERFIL DOCENTE**

### **8.1 Perfil do docente institucional**

Conforme definido pela Política e Diretrizes para Ensino de Graduação e Sequencial (Resolução 164/CONSUN/2010, 2010, p. 25-26) o corpo docente da Unochapecó, deverá:

- Dominar e manter atualizados os conceitos de sua área de conhecimento, relacionando-os aos fatos e tendências;
- Apropriar-se de conhecimentos didático-pedagógicos que possibilitam refletir e compreender o processo de aprendizagem;
- Compreender o espaço em que atua e a natureza do seu trabalho, ou seja, perceber que a sala de aula não está isolada de um contexto socioeconômico e cultural e que o estudante faz parte de um contexto maior;
- Compreender o sentido e o objetivo do componente curricular no qual atua;
- Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso em que o componente curricular está inserido, o ementário, as razões para a presença de cada componente curricular e no curso e as expectativas acerca do componente na formação profissional;
- Articular o componente curricular ao mundo da produção e com o que está sendo pesquisado e publicado na área;
- Planejar adequadamente o trabalho pedagógico, garantindo a consistência do programa de aprendizagem/plano de ensino, de modo a transformá-lo numa ferramenta de trabalho;
- Avaliar o trabalho desenvolvido e seus resultados, tomando as decisões necessárias, indicadas pela avaliação, em vista a garantir a concretização dos objetivos estabelecidos;
- Compreender que a docência implica em estar comprometido com a aprendizagem dos estudantes, com sua construção como pessoa, não buscando apenas habilidades técnicas;
- Demonstrar saberes atitudinais, destacando-se: pontualidade, coerência entre feto e discurso, justiça e equidade, respeito ao saber e à pessoa do educando, atenção às suas dificuldades e potencialidade;
- Trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar;

- Dominar as novas tecnologias e conduzir as aulas de forma a propiciar o protagonismo, a conectividade e a interatividade dos estudantes;
- Reconhecer a pluralidade cultural da comunidade onde atua e assumir a diversidade nos seus múltiplos aspectos;
- Incorporar a postura investigativa;
- Participar efetivamente da capacitação pedagógica organizada pela universidade.

## **8.2 Perfil docente do Curso de Graduação em Jornalismo (Bacharelado)**

As competências e habilidades exigidas dos docentes do curso de Jornalismo baseiam-se na política e diretrizes para o ensino da graduação e sequencial da universidade e nas diretrizes curriculares do curso, conforme definição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso.

A formação jornalística que o curso deseja proporcionar servem de referência para o perfil docente. Inicialmente, espera-se que o quadro docente seja visualizado como um elo, em que cada docente representa uma das partes que precisa se relacionar e interagir com as demais, constituindo uma só. O docente da área deve entender o jornalismo, antes de mais nada, como responsabilidade social e estimular uma relação do estudante e do curso com a sociedade. Esta atitude inclui as organizações do mercado de trabalho, porém não exclusivamente.

Opinião predominante é a de que o Curso de Jornalismo pertence a uma área muito dinâmica. Para responder às exigências desta docência, a maioria dos professores do curso deve ter, simultaneamente, uma experiência profissional e uma experiência acadêmica. Por isso, é necessário pensar em programas que coloquem o professor acadêmico em contato com o mercado de trabalho e com as práticas laboratoriais internas. Mas tanto o de perfil mais profissional como o de perfil mais acadêmico necessitam se colocar na condição de educadores. Promover esta síntese se constitui no grande desafio do quadro docente do curso, a fim de que possam atuar de forma interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

As preocupações dos professores do curso de Jornalismo encontram muitas respostas na linha histórico-crítica como método de ensino e aprendizagem, cujo trabalho docente-discente

considera a prática do aluno no seu nível de desenvolvimento atual e busca leva-lo à prática social. Para organizar o conhecimento é preciso aprender, desaprender, reaprender. Isto implica em prática-teoria-prática; construção, desconstrução, reconstrução; unidade e ruptura. O processo pedagógico prática-teoria-prática parte da prática. Num segundo momento, aparece a teoria, passando pelas etapas da zona de desenvolvimento imediato, da problematização, da instrumentalização e da catarse. A catarse é a elaboração teórica da síntese, da nova postura mental, a totalidade concreta. A expressão da síntese é a avaliação, atendendo às dimensões trabalhadas.

Uma adequada formação docente nos cursos de Jornalismo significa o desenvolvimento de capacidades para estimular o aluno a conhecer e a compreender as premissas para a formação dos jornalistas. A formação dos jornalistas, segundo os estudos da categoria em seminários e congressos e defendidos pela FENAJ, deve ser concebida a partir da percepção do seu papel singular de produtor de conhecimento e de cultura, através de uma atividade profissional especializada na formação, seleção, estruturação e disponibilização de informações que são usadas pelos indivíduos para perceberem e situarem-se diante da realidade.